



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, **em primeira chamada às treze horas e quarenta e um minuto**, iniciou-se a reunião ordinária de forma online do Conselho Municipal de Saúde do Município de Maricá, através do aplicativo zoom, estavam presente os conselheiros a seguir: Titulares presencial: Bruno de Souza Lougon, Marcos de Souza Pires, Antônio Carlos do Rego e Souza, Claudia Rogéria de Lima Souza, Rodrigo Cantini, Denise Marchon Tinoco, Luiz Paulo da Silva Suplente: Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Suzana Maia Amaral da Conceição Sérgio Henrique Vieira Campelo e Adriana Domingues Picanço. O Presidente Bruno abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da mesma, com a seguinte pauta. 1-Apreciação e votação das Atas anteriores; 2-Leitura dos Ofícios;3-Recomposição da Mesa Diretora;4-Reorganização das Comissões (Cunha); 5-Validação da Indicação do Conselho Curador da FEMAR e DIGISUS;6-Médico visitante da UPA, Santa Rita e HMCML;7-Pautas para Próxima Reunião; 8-Informes Gerais. **Primeiro ponto da pauta:** Apreciação e votação das Atas anteriores de 16/12/2021, 17/02/2022 e as extraordinárias de 07/04/2022. Foi aprovado por unanimidade. **Segundo ponto da pauta:** Leitura dos Ofícios: O Presidente leu os ofícios recebidos. Ofício nº 03/22/DG-FEMAR, solicitando a indicação de um Conselheiros do segmento usuário para suplente no Conselho Curador da FEMAR. Ofício nº 257/SMS/2022, reposta ao ofício nº 041/CMSM, onde perguntamos se há de interesse da Secretária de Saúde sediar a Conferência Regional de Saúde Mental no município de Maricá, o que foi informado não há interesse em sediar devido ao prazo de abertura de processo. Ofício nº 256/SMS/2022, encaminhando memorando da Coordenação de Saúde Mental, com o convite para participação do CMS-Maricá na mesa de abertura do Fórum Permanente de Atenção Psicossocial, em anexo. Justificativas de faltas dos Conselheiros Antônio Carlos Cunha por motivo de falecimento do amigo, do Vice Presidente Rogério por motivo pessoais e Willian por motivo de trabalho. O Presidente informa que foi chamado pelo Controlador Geral do município o Sr. Joab para esclarecer a que ponto estava a prestação de contas de 2021 no Conselho. Informou que o Conselho deliberou a necessidade da contratação de um contador para poder ter maior clareza na análise das contas, diz que o Sr. Joab explicou a situação, entendeu o que ele explicou, apoiou a iniciativa do Conselho, mesmo por que não temos formação em contabilidade e nem somos obrigado a ter, mas contudo alertou o seguinte: Que tenhamos e mente que a vinda de um contador para nos auxiliar na apreciação das contas, só vai servir nos esclarecimento de dúvidas. Quanto no que foi pensado sobre auditoria de contas entre outros, cita exemplos. O que temos que ter em mente é que quem faz essa auditoria é o Tribunal de Contas, cita outros exemplos. A Conselheira Denise fala que então, se for o Tribunal de contas que aprova, não precisa ser aprovado pelo Conselho. O Presidente retorna ao assunto dizendo que o Conselho não está se fazendo presente, porque as Comissões não estão funcionando o que cabe ao Conselho são as fiscalizações das Comissões nos aparelhos públicos para saber se realmente o que está nas contas foi aplicado. Lembra ainda que temos um problema mais sério, que são as contas de 2020 e 2021 pendentes de ser enviados o Tribunal de Contas que está esperando à aprovação do Conselho. A Conselheira Denise a interrompe dizendo que se o Conselho não vai fiscalizar o que foi gasto, o tribunal que fiscalize, cita o ocorrido anteriormente, fala que: como aprovar contas e relatório de gestão, se está na ponta, presencia caos? Afirma que os Postos de Saúde da atenção básica hoje são caos um generalizado, um abandono total, cita um caso ocorrido com o Conselheiro Sérgio no Ambulatório Péricles Siqueira Ferreira, onde o local estava vazio. O Conselheiro Marcos Pires interrompe perguntando quando foi isso, pois trabalha no local e está sempre lotado. A Conselheira Denise retorna ao assunto dizendo que fez uma pesquisa onde descobriu que o paciente deixa o exames para agendamento, mas não é comunicado sobre o dia do atendimento, devido ao desencontro de informações entre regulação, unidade de saúde e ACS, problemas com equipamentos, diz ainda que quando a OS Gnosés começou era maravilhoso, mas agora não está. A Conselheira Claudia informa que a Secretária Solange ligou pedindo para justificar sua ausência, e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

48 que já foi contratado um contador pela prefeitura e está à disposição do Conselho. O Presidente
49 informa que existe um contrato com uma firma que presta serviços de contabilidade para a prefeitura.
50 A Conselheira Anna Quintanilha pergunta por que não contratar um contador do Conselho Regional
51 de Contabilidade. A Conselheira Claudia retorna ao assunto sobre as informações que a Secretária
52 de Saúde pediu que repasse, sobre a necessidade de indicação de um suplente para o Conselho
53 Curador da FEMAR, que a indicação da Secretária seria a Conselheira Denise. Na questão do
54 ambulatório a Conselheira Denise está correta em relação às dificuldades quanto às marcações.
55 Afirma ter realizado uma reunião com a Central de Regulação, percebeu a falta de comunicação,
56 consultou as ouvidorias que estavam na sua sala, fez várias ligações para os pacientes, até mesmos
57 para entender e comparar as repostas dos pacientes e da regulação. Diz que conversando com a
58 Promotora, com a Secretaria e com a equipe de TI que vai entrar pela FEMAR pediu um programa
59 de confirmação de consulta digital via WhatsApp igual dos laboratórios particulares, afirma que a
60 Promotora gostou muito dessa ideia, já falou com o Fábio chefe da TI, o programa é gratuito, e será
61 implantado com o aval do Ministério Público. O Conselheira Denise lembra que é importante os
62 ACSs estarem sempre atualizando o número do celular dos pacientes. O Conselheiro Sérgio afirma
63 que já conversou várias vezes com pacientes no ambulatório e houveram sempre as mesmas
64 reclamações, falta de comunicação no retorno das marcações, por isso o vazio no ambulatório, fala
65 sobre a obra da unidade de saúde Mumbuca que consta no Ministério da Saúde como construída,
66 pergunta se a Secretaria de Saúde de Maricá foi bloqueados para recebimento de convênios para
67 fazer unidades de saúde, por conta desses convênios que constam que as unidades já estão
68 concluídas. A Conselheira Claudia diz que pode confirmar, e depois responde. Informa que saiu
69 uma portaria padrão do Ministério da Saúde para padronizar todas as unidades de saúde do município,
70 com isso iremos aumentar as estruturas física das unidades e poderemos cadastrar mais pacientes,
71 explica todas as especificações exigidas pelo Ministério da Saúde. O Conselheiro Sérgio cita um caso
72 ocorrido com uma assistida da Pestalozzi, diz que gostaria que fosse perguntado ao Ministério da
73 Saúde, por que o Hospital Ernesto Che Guevara não é hospital de porta aberta. Retorna ao assunto do
74 contador, diz que quanto a auditoria o que a comissão precisa é de um assessor contábil, cita os passos
75 que a comissão precisa saber para elaborar o parecer e quando tiver alguma coisa super faturada quem
76 tem que descobrir é o Tribunal de Contas, diz ainda que a comissão tem que comparar sempre o que
77 foi gasto com o que foi executado e especificado no RAG. O Presidente conclui o assunto do contador
78 dizendo que a Secretária havia falado na reunião anterior a possibilidade dessa contratação, através de
79 uma ata de registro preço, quando precisasse contratar um contador para avaliação das prestações de
80 contas. Explica os termos para uma contratação sem adesão de ata de registro de preço. Diz que se for
81 necessário o Conselho fará um ofício solicitando a presença do contador na reunião da Comissão,
82 mas não acha necessário visto o Conselho já ter solicitado desde 2020, e que por esse motivo as contas
83 da Secretaria de Saúde dos exercícios de 2020 e 2021 encontram-se em aberto no Conselho, mesmo
84 tendo sido enviados para o Tribunal de Contas. A Conselheira Anna Quintanilha diz que se o
85 Conselho não aprovar, e o Tribunal aprovar os Conselheiros não têm responsabilidade. O Presidente
86 diz que o Contador já está disponível, agora cabe a comissão de finanças se organizar, sentar com o
87 contador e analisar. Pede que os Conselheiros se organizem e vamos trabalhar para colocar os
88 Conselho em ordem. A Conselheira Denise fala sobre a retirada da unidade de saúde do Minha Casa
89 Minha Vida e que os funcionários e os pacientes estão à deriva, humilhados na Unidade do Caio
90 Figueredo e que a Secretária falou na reunião anterior que a secretaria de educação teria cedido um
91 terreno ao lado do colégio para mudança da unidade. A Conselheira Claudia afirma que primeiro
92 ninguém está sem destino, explica o processo de contratação dos funcionários pela OS Gnosés e a
93 distribuição desses funcionários dentro dos territórios. Afirma que enviou vários relatórios para a
94 Comissão de saúde da Câmara e que pediu para fechar a unidade devido a vários confrontos, só no



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

95 ano passado tiveram 36 confrontos dentro do Minha Casa Minha Vida, esse anos já foram 11
96 confrontos com rajadas de metralhadora e que não vai permitir que os funcionários e pacientes
97 continuem passando por risco de vida. Informa que tem uma ata de contratação de contêiner pela
98 Gnoses. Explica que a SOMAR está esperando as especificações com as medidas dos contêineres
99 para fazer a base de sustentação e as instalações elétricas e hidráulicas que são padrão. A Conselheira
100 Denise diz que existe as burocracias e dificuldades, mas já está muito feio, já era para ter sido
101 resolvido, diz que são 5 mil moradores, sendo que a unidade atende no em torno do bairro Bosque
102 Fundo. A Conselheira Anna Quintanilha fala que quando estava com a mãe internada na UPA ouvia
103 muitos os pacientes da unidade de saúde do Minha Casa Minha Vida Inoã reclamando que não sabiam
104 para onde seriam atendidos, com isso a UPA estava superlotada de crianças esperando para
105 atendimento e não houve distribuição. A Conselheira Denise pergunta a Conselheira Claudia se um
106 ofício assinado pelos Conselheiros ajudaria junto a OS Gnoses? A Conselheira Claudia responde que
107 sim. O Conselheiro Rodrigo Cantini diz que não precisa esperar os contêineres chegar para fazer as
108 medições, quando contrata isso já é um requisito de especificação do contrato. **Terceiro ponto da**
109 **pauta:** Recomposição da Mesa Diretora. O Presidente informa que como combinado na reunião
110 anterior, tentou entrar em contato com a Secretária Geral e Conselheira Catarina por várias vezes e
111 por vários meios de comunicação, mas não obteve resultado e mais uma vez está ausente, a Laudeci
112 fez a ata, a Anna Quintanilha ajudou, enfim estamos com essa dificuldade. Temos essa necessidade
113 de recompor essa função e a do tesoureiro. Sabemos que está legal no Regimento Interno a função de
114 Tesoureiro mas efetivamente não se tem tanta funcionalidade na mesa diretora. Com relação a
115 Secretaria Geral sugere a indicação do Conselheiro Antônio Carlos se caso aceite, também a
116 Conselheira Anna Quintanilha seria uma pessoa excelente para ocupar esse local, mas infelizmente é
117 suplente. Os Conselheiros: Denise e Sérgio sugerem que o pleno vote a inversão do artigo do
118 Regimento Interno visto o pleno ser soberano. O Presidente diz que se há essa possibilidade e existe
119 o fator do Regimento Interno ter a necessidade de ser revisto devido a nova Lei, então votaríamos
120 agora permitindo essa possibilidade da Conselheira Anna vir assumir a Secretária até o término desse
121 mandato. Coloca em Votação a indicação da Conselheira Anna Quintanilha para Secretária Geral do
122 CMS-Maricá. Aprovado por unanimidade. Passa para a votação do tesoureiro, informando que os
123 Conselheiros que podem ser candidatos são: Antônio Carlos, Denise, Luiz Paulo e o Vicente que não
124 está presente, que foi a indicação do Presidente na reunião anterior. A Conselheira Denise diz que
125 infelizmente não pode, quando tentou ser Secretária Geral em quinze dias saiu por problemas
126 gravíssimos. O Presidente indica o Conselheiro Antônio Carlos. Coloca em Votação a indicação
127 Conselheiro Antônio Carlos para Tesoureiro do CMS-Maricá. Aprovado por unanimidade. **Quarto**
128 **ponto da pauta:** Reorganização das Comissões (Cunha). O Presidente diz que mais uma vez estamos
129 com menor número de Conselheiros presente. A Conselheira Anna Quintanilha sugere se indiquem
130 que os nomes para as comissões, coloca no grupo de WhatsApp de Conselho para aprovação. O
131 Presidente pergunta quantas faltas são permitidas no Conselho, fala sobre os Conselheiros faltantes,
132 diz que muito antes de vir com esse assunto e não sendo ponto de pauta, pediu a substituição da sua
133 Suplente. O Conselheiro Marco Pires justifica dizendo que em reunião na Associação Médica foi
134 informado que suplente só compareceria as reuniões quando o titular não pudesse comparecer e que
135 em todas as reuniões da Associação Médica os titulares passam as informações obtidas nas reuniões
136 do Conselho. O Presidente diz que o suplente independente do direito do voto, tem direito a voz, mas
137 precisamos de Conselheiros para as fiscalizações e já está na lei. Faz uma proposta de fazer um ofício
138 comunicando a nova Lei, as quantidades de faltas e a necessidade da presença do suplente nas
139 reuniões. O Conselheiro Antônio Carlos explica que na lei atual não diz que é obrigatório, e sim
140 recomendado. O Presidente ao retornar assunto dizendo que aguardemos as respostas dos ofícios, os
141 que acharem que devam fazer as substituições, fica a cargo da entidade, pede que comece hoje com



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

os Conselheiros presente a recomposição das comissões para dar andamento aos trabalhos principalmente a comissão de orçamento e finanças. Ficando as Comissões compostas: Comissão de Orçamento e Finanças: Leonardo, Bruno, Rogério, Luiz Paulo e Carlinho. Elaboração de Regimento: Antônio Carlos, Catarina, Denise e Bruno. Comissão de Justiça e Ética: Antônio Carlos, Leonardo, Anna Quintanilha e Catarina. Comissão de comunicação e Educação Permanente no Conselho: Leonardo, Denise, Carlos Cunha, Vicente, Rogério e Anna Quintanilha. Comissão as Atenção Básica e regulação, Pessoa Idosa, Saúde da Criança e do Adolescente: Dr. Marcos Pires, Sérgio, Denise, Anna Quintanilha, Rodrigo, Rogério e Cunha. Saúde da Pessoa com Deficiência/Saúde Mental e Saúde Bucal e Saúde da Criança, adolescente: Sérgio, Catarina e Cunha. Comissão de CEREST: Anna Quintanilha, Catarina, Luiz e Cunha. Comissão Saúde da Mulher, Saúde do Homem e materno infantil: Sérgio, Anna Quintanilha. Comissão de Metropolitana II: Bruno, Rogério, Denise e Sérgio.

Quinto ponto da pauta: Validação da Indicação do Conselho Curador da FEMAR e DIGISUS. O Presidente fala o Conselho recebeu um ofício da FEMAR solicitando a indicação de um Conselheiro do Segmento usuário para nos representar no Conselho Curador com titular, foi marcado uma reunião extraordinária, não obtivemos quórum, ficando acordado o Presidente faria a indicação da Conselheira Anna Quintanilha com ad referendum, logo após ser enviado a indicação, recebemos um outro ofício solicitando a indicação de um suplente. O Presidente indica a Conselheira Denise para a suplência, coloca em votação, é aprovado por unanimidade. Ficando Conselheira Anna Quintanilha como titular e a Conselheira Denise suplente representando o CMS-Maricá no Conselho Curador da FEMAR.

Sexto ponto da pauta: Médico visitante da UPA, Santa Rita e HMCML. “ A Conselheira Anna Quintanilha relata que pode observar na UPA que o médico visitante atende a mais de uma unidade e que é um grande transtorno já que o médico que deve assumir o plantão às 8:00 horas passar as visitas e liberar os pacientes com alta e conversar com os parentes dos internados que por ventura precisem autorizar algum procedimento, só chega na unidade no Che Guevara”. Isso acaba atrasando eventuais altas e liberações de leitos, bem como fazendo os pacientes ficarem o dia inteiro esperando pelo médico para ter informações dos seus internados e, obviamente sacrificando os profissionais que já chegam na unidade exaustos” Afirma que isso acontece em outras unidades e que deveria ter um médico visitante para cada unidade, no que tem a concordância de outros Conselheiros”. A Conselheira Anna Quintanilha fala sobre Prontuários das Unidades de Saúde, que quando implantado foram os prontuários eletrônicos, os de papeis foram retirados das unidades e não foram digitalizadas as informações, então hoje os pacientes chegam para consultas e os médicos não sabem nada do que houve anteriormente. A Conselheira Claudia diz que quando o ambulatório mudou, na primeira semana foi fazer uma visita e se deparou com os prontuários nas caixas, explica que por lei os prontuários têm que ficar arquivados por 20 anos, informou que havia a necessidade de se fazer a digitalização dos documentos, foi informada que na prefeitura existe uma firma contratada para fazer esse serviço, afirma que para fazer essa digitalização precisa por lei criar uma comissão com servidores estatutários especificamente para digitalização de documentos e incinerar os documentos com mais de 20 anos. Informa que a comissão já foi criada e publicada, estão fazendo as reuniões de adequações para contratação dessa empresa. Quantos aos prontuários das unidades, existe uma empresa que é gratuita, diz a Comissão da Secretaria de Saúde já está entrando em contato com essa empresa, que tem um programa ligado ao programa do VITACARE, por que os prontuários que serão digitalizados ou incinerados os dados automaticamente serão transferidos direto para o programa VITACARE. O Conselheiro Rodrigo Cantini fala que realmente esse problema dos prontuários veem causando dificuldades no atendimento, inclusive nas últimas chuvas foram perdidos muitos prontuários no ambulatório. O Conselheiro Sérgio complementa a fala do Conselheiro Rodrigo falando que isso também gera mais gastos para o SUS, com as perdas de exames e desgastes para os pacientes tendo que fazer tudo novamente. A Conselheira Claudia leu a portaria de criação da



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

comissão especificamente para digitalização de documentos e incinerar documentos e repassa para a Secretária Executiva Laudeci encaminhar para os Conselheiros, informa que o próximo passo é fazer a integração dos prontuários entre unidade básica, ambulatório e hospital, diz que já existe um link que quando o médico do hospital der alta ao paciente, o médico da unidade de saúde pode acessar esse resumo de alta, diz que por enquanto o médico do ambulatório ainda não tem esse acesso. A Conselheira Anna Quintanilha fala da importância desse cruzamento de dados entre todas as unidades de saúde, cita exemplo de que um paciente pode ter uma alergia a medicamentos entre outros. O Conselheiro Sérgio pergunta para Conselheira Claudia sobre as marcações entre as unidades de saúde e o Centro Odontológico se existe um regulador para fazer esse encaminhamento. A Conselheira Claudia responde que é a unidade de saúde que faz essa marcação, mas está refazendo esse protocolo para melhor adequação e agilidades. **Sétimo ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. Não houve. **Oitavo ponto da pauta:** Informes Gerais. Não houve. O Presidente Bruno, encerra reunião às 15h 56min horas (quinze horas e cinquenta e seis minutos) da qual, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavro a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, dato e assino juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 28 de abril de 2022. XXX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV
Tesoureiro

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária NOVA
Secretária Geral

Sérgio Henrique Vieira Campelo
Ass. Pestalozzi de Maricá

Claudia Rogéria de Lima Souza
Gestor – Sec. de Saúde

Luís Paulo da Silva
Usuário – FAMMAR – Federação das Associações de Moradores
de Maricá - 2º Distrito

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -
4º Distrito

Marcos de Souza Pires
Ass. Médica de Maricá

Adriana Domingues Picanço
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Suzana Maia Amaral da Conceição
Usuário- OAB- Maricá